



Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro
Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Eldorado Brasil Celulose S.A.
SYS-FM/CERFLOR-0007

Rodovia BR 158, Km 231, Faz. Santa Vera, Zona Rural, CEP 79.641-300, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul,
Brasil

Contato do cliente: Fabio Jose de Paula - fabio.paula@eldoradobrasil.com.br

Website do cliente: www.eldoradobrasil.com.br

| DATA DA CERTIFICAÇÃO | VALIDADE ATÉ |
|----------------------|---------------------|
| 13/set./2017 | 12/set./2022 |

| |
|----------------------------|
| DATA DA AUDITORIA DE CAMPO |
| 26 a 30/out./2020 |
| DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO |
| 27/maio/2021 |

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br). A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

| Ciclo de auditorias de supervisão anuais | | | |
|---|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> 1ª auditoria anual | <input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual, 1º Ciclo. | <input checked="" type="checkbox"/> 3ª auditoria anual | <input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual |
| Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório: | | | |
| Eldorado Brasil Celulose S.A. | | Eldorado ou EMF. | |

A Sysflor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal, sob o sistema de certificação do CERFLOR. Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, com supervisão regular da Sysflor. Assim, todos os certificados emitidos pela Sysflor, com base nos requisitos do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias de supervisão anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria de supervisão anual é:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias, considerando as mudanças ocorridas no detentor do certificado e em seu sistema de gestão.

- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos entre as auditorias de recertificação.

A auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Os critérios de auditoria são utilizados como referência para determinação da conformidade e consideram:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação CERFLOR aplicáveis;
- Os processos definidos e a documentação do sistema de gestão desenvolvido pelo cliente.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultantes dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO | 4 |
| 1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO | 4 |
| 1.1. Equipe da Auditoria Anual | 4 |
| 1.2. Tempo total dedicado à avaliação | 5 |
| 1.3 Padrões utilizados | 5 |
| 1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO..... | 5 |
| 1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas | 5 |
| 1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF) | 5 |
| 2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL | 6 |
| 2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual..... | 6 |
| 3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO | 11 |
| 4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO..... | 11 |
| 4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes | 11 |
| 4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria..... | 13 |
| 5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS | 15 |
| 5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas..... | 15 |
| 5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis 16 | |
| 6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO | 17 |
| 7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO..... | 18 |
| 8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS | 32 |
| 8.1 Informação Social..... | 32 |
| 8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes | 32 |
| 8.1.2 Caracterização do contexto sócio-econômico das UMF / AMF | 32 |
| 8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos | 33 |

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Equipe da Auditoria Anual

| | | | |
|-------------------------|--|---------------------------|------------------|
| Nome do Auditor: | Mauricio C. Nadolny | Função do Auditor: | Auditor Líder |
| Qualificações: | Engenheiro Florestal e Mestre em Manejo Florestal pela UFPR, Curitiba, Paraná e MBA Executivo em Administração de Empresas e Negócios pela FGV, Curitiba, Paraná. Atuou durante 23 anos em empresas nacionais e multinacionais nas áreas de geoprocessamento, implantação e manejo florestal, inventário florestal, planejamento florestal, operações florestais – silvicultura e colheita, suprimento de madeira e certificação. Exerceu cargos de Supervisor de Silvicultura e Colheita, Gerente de Suprimento de Madeira e Implantação Florestal e Gerente de Suprimentos Florestais. Foi coordenador de implantação da Certificação FSC de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia em empresas de base florestal. Atualmente é auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC e CERFLOR em Manejo Florestal e Cadeia de Custódia. | | |
| Nome do Auditor: | Rosemeri Segecin Moro | Função do Auditor: | Membro da equipe |
| Qualificações: | Doutora em Biologia Vegetal pela UNESP-Rio Claro e Pós-doutora em Conservação da Natureza pela Escola de Floresta da UFPR. É docente do Programa de Pós-graduação em Geografia (doutorado e mestrado) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Foi professora visitante do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidad de Antioquia, na Colômbia, e participou de diversas visitas técnicas nos Estados Unidos, Portugal e Suécia. Desenvolveu projetos na área ambiental, financiados pela Fundação Araucária, Fundação O Boticário e CNPq, e mantém convênios para pesquisa em Conservação com a Universidad Autonoma de Madrid (UAM), Universidad Austral de Chile (UACH) e de Ciudad Juárez (UACJ, México), ICMBio, entre outros. Integrou equipes para elaboração de Planos de Manejos de Unidades de Conservação e de Planos Diretores municipais no Paraná, bem como participou do Conselho Gestor de diversas unidades de conservação. Auditor líder em ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e Auditor líder da Qualidade ISO 9001:2015. Auditora Credenciada pelo FSC para Certificação de Manejo Florestal; auditora do Sistema de Certificação Florestal CERFLOR. | | |
| Nome do Auditor: | Vilmar Picinatto Filho | Função do Auditor: | Membro da equipe |
| Qualificações: | Engenheiro Florestal, formado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em 2011, pós-graduado em Gerenciamento de Projetos, pelo SENAC/SC, em 2014, mestre em Engenharia Florestal pela UDESC, em 2014 e doutor em Engenharia Florestal pela UFPR, em 2019. Os treinamentos mais recentes incluem técnicas de auditoria em ISO 19011 e normas FSC nos padrões de cadeia de custódia, manejo florestal, serviços ecossistêmicos e alto valores de conservação (ASTRA Academy). Atualmente, é auditor líder de cadeia de custódia e auditor membro de equipe de manejo florestal FSC da Sysflor, representante da SCS no Brasil. | | |
| Nome do Auditor: | Lenir Aparecida Mainardes da Silva | Função do Auditor: | Membro da equipe |
| Qualificações: | Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (1985), mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São | | |

| | |
|--|--|
| | <p>Paulo (2000) e doutorado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2005). Pós-doutorado (2013) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é professora associada da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Professora permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas-UEPG</p> <p>Tem experiência na área de Serviço Social, com ênfase em Serviço Social do Trabalho, atuando principalmente nos seguintes temas: assistência social, serviço social, assistência social, serviço social da saúde e saúde do trabalhador. É auditora de manejo florestal do FSC.</p> |
|--|--|

1.2. Tempo total dedicado à avaliação

| | |
|--|-----------|
| A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente: | 5 |
| B. Número de auditores participantes na avaliação: | 4 |
| C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria: | 1 |
| D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação: | 21 |

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

| Título do padrão | Versão | Data da Finalização |
|--|-----------|------------------------|
| ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. | 3ª Edição | 12 de dezembro de 2012 |
| Portaria do Inmetro nº 547 | - | 25 de outubro de 2012 |

1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

| <input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada. | | |
|---|--------|---------------------|
| Título do padrão* | Versão | Data da Finalização |
| FSC-STD-BRA-01-2014 | V1-1 | 28/jul./2014 |
| * Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria. | | |

1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

| | |
|------------------------------|---|
| Escopo da Acreditação | A Sysflor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789:2012 e ABNT NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador. |
| Histórico da Sysflor | A Sysflor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar uma certificadora americana no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro). |

| | |
|---------------------------------|--|
| | <p>Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil e vários clientes de manejo florestal e cadeia de custódia.</p> |
| Responsável pela Sysflor | Vanilda Rosângela de Souza – Diretora |
| Dados para Contato | <p>Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)</p> <p>Telefone: 55 (41) 3344-5061</p> <p>E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br</p> <p>Website: www.sysflor.com.br</p> |

2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

| Data: 26/out./2020 | |
|---------------------------------------|---|
| UMF / Local / sítios visitados | Atividades / notas |
| Sala de reunião – remota via Teams | <p>Reunião de abertura: Apresentação, atualização do cliente, revisão do escopo de auditoria, caracterização da modalidade auditoria remota, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões CERFLOR, confidencialidade e sumário público, métodos e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para o time de avaliação, seleção final de sites;</p> <p>Seleção dos locais a serem avaliados e agendamento de pessoal a ser entrevistado.</p> <p>Confirmação de documentos solicitados previamente que foram recebidos e os que constam pendentes.</p> <p>Checagem das ações adotadas para as não conformidades e observações abertas.</p> |
| Sala de reunião – remota via Teams | <p>Análise da avaliação e monitoramento de impactos sociais;</p> <p>Avaliação dos procedimentos, registros e funcionamento dos canais de comunicação;</p> <p>Análise de documentação trabalhista com a Área de Desenvolvimento de Recursos Humanos;</p> <p>Verificação de documentação com a Área Jurídica;</p> <p>Avaliação de documentação com a Gerência de Compliance.</p> <p>Avaliação dos indicadores relacionados à monitoramentos operacionais;</p> <p>Avaliação das análises críticas dos monitoramentos</p> <p>Avaliação de usos da logomarca CERFLOR,</p> |

| | |
|--|--|
| | Entrevistas com colaboradores. Entrevista – departamento jurídico/contencioso |
| Offline | Verificação assíncrona de documentos e registros. |
| E-mail | Consulta pública por e-mail com secretarias e diretorias de meio ambiente dos municípios de abrangência do EMF, empresa de abastecimento público de água, órgãos ambientais e universidades. |
| Sala de reunião – remota via Teams | Entrevista com especialista em Proteção Florestal e checagem do atendimento às condicionantes de derrogação. |
| Data: 27/out./2020 | |
| UMF / Local / sítios visitados | Atividades / notas |
| Inspeção de campo (remota): Fazenda Pântano, Selvíria, MS | Área percorrida com vídeos datados e georreferenciados, comparada com imagem kmz com perímetro da fazenda e com mapa dos talhões em pdf para verificação de: - verdade terrestre; - estado de conservação das estradas e acessos; - conservação de áreas nativas; - plantios recentes balizados e condições de bordas de nativas; - presença de vizinhos e comunidades no entorno. |
| Sala de reunião – remota via Teams. | Avaliação de indicadores relacionados a transporte de colaboradores, associação sindical, acidentes de trabalho, inspeções de segurança em próprios e terceiros, gestão de saúde e segurança no trabalho; Avaliação de indicadores do monitoramento do cumprimento da legislação trabalhista entre próprios e terceiros e do plano geral de monitoramentos; Entrevistas com colaboradores. |
| Inspeção de campo (remota): Fazenda Ariranha III/ Águas Claras, MS | Vistoria, por fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo: Atividades de carregamento e transporte; Instalações e áreas de vivências; Veículos de transporte de trabalhadores; Placas de localização e sinalização das operações florestais; Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação; Locais de higienização de EPI; Condições das máquinas e equipamentos; Aceiros e dispositivos para o controle e combate de incêndios; Condições das estradas; Aspectos gerais dos povoamentos; Condições dos remanescentes de vegetação nativa; Entrevista com colaboradores de maneira remota (<i>WhatsApp</i>). |
| Inspeção de campo (remota): Fazenda Santa Rita Daré/ Selvíria, MS. | Vistoria, por fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo: Atividades de carregamento, transporte e aplicação de químicos; Instalações e áreas de vivências; Veículos de transporte de trabalhadores; Placas de localização e sinalização das operações florestais; |

| | |
|--|--|
| | Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação; Locais de higienização de EPI; Condições das máquinas e equipamentos; Aceiros e dispositivos para o controle e combate de incêndios; Condições das estradas; Aspectos gerais dos povoamentos; Condições dos remanescentes de vegetação nativa. |
| Inspeção de campo (remota): Fazenda Dois irmãos | Vistoria, por fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo: Atividades de colheita mecanizada; Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; Entrevista realizada de forma remota; Inspeção nas áreas de vivência. Veículos de transporte de trabalhadores; Placas de localização e sinalização das operações florestais; Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação; Locais de higienização de EPI; Condições das máquinas e equipamentos; Aceiros e dispositivos para o controle e combate de incêndios; Condições das estradas; Aspectos gerais dos povoamentos; Condições dos remanescentes de vegetação nativa. |
| Sala de reunião – remota via Teams | Entrevista com responsável pelo gerenciamento de resíduos; Entrevista com colaboradores, áreas inventário florestal, orçamento, controle. |
| Offline | Verificação assíncrona de documentos e registros. |
| WhatsApp e e-mail | Apresentação de evidências requeridas. |
| Inspeção de campo (remota): Fazenda Serrinha, Três Lagoas, MS | Vistoria assíncrona em área de conservação através de relatório fotográfico datado e georreferenciado, comparados com imagens kmz com o perímetro da fazenda e com mapa de uso em pdf para verificação de: - verdade terrestre; - estado de conservação das estradas e acessos; - conservação de áreas nativas; - presença de vizinhos e comunidades no entorno. |
| Data: 28/out./2020 | |
| UMF / Local / sítios visitados | Atividades / notas |
| Sala de reunião – remota via Teams | Vistoria síncrona através de chamada de vídeo no WhatsApp no depósito central de químicos e de resíduos; Entrevista com colaboradores. |
| WhatsApp e e-mail | Apresentação de evidências requeridas. |
| Offline | Verificação assíncrona de documentos e registros. |
| Telefone | Consulta pública por telefone com empresa vendedora de madeira em pé. |
| Sala de reunião – remota via Teams | Entrevista com colaboradores; Verificação de monitoramento com SIG. |

| | |
|---|--|
| | <p>Reunião com a coordenação do processo de certificação para esclarecimento de informações coletadas;</p> <p>Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior;</p> <p>Avaliação de indicadores da Cadeia de Custódia do Manejo Florestal;</p> <p>Avaliação de indicadores relacionados a pragas e doenças, espécies invasoras e mato competição;</p> <p>Entrevista com coordenação de alimentação;</p> <p>Análise de documentação adicional;</p> <p>Entrevistas com colaboradores.</p> |
| <p>Inspeção de campo (remota): Fazenda Jangada/ Selvíria, MS</p> | <p>Vistoria, por fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo:</p> <p>Atividades de preparo do solo e roçada.</p> <p>Instalações e áreas de vivências;</p> <p>Veículos de transporte de trabalhadores;</p> <p>Placas de localização e sinalização das operações florestais;</p> <p>Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação;</p> <p>Locais de higienização de EPI;</p> <p>Condições das máquinas e equipamentos;</p> <p>Aceiros e dispositivos para o controle e combate de incêndios;</p> <p>Condições das estradas;</p> <p>Aspectos gerais dos povoamentos;</p> <p>Condições dos remanescentes de vegetação nativa;</p> <p>Entrevista com colaboradores de maneira remota (<i>WhatsApp</i>).</p> |
| <p>Inspeção de campo (remota): Fazenda Boi Preto / Ribas do Rio Pardo, MS</p> | <p>Vistoria, por fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo:</p> <p>Atividades de colheita – derrubada mecanizada, remoção e empilhamento;</p> <p>Instalações e áreas de vivências;</p> <p>Veículos de transporte de trabalhadores;</p> <p>Placas de localização e sinalização das operações florestais;</p> <p>Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação;</p> <p>Condições das máquinas e equipamentos;</p> <p>Entrevista com colaboradores de maneira remota – módulo 4 colheita florestal (<i>via Teams</i>).</p> |
| <p>Inspeção de campo (remota): Fazenda Santa Filomena / Inocência, MS</p> | <p>Vistoria, por fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo:</p> <p>Atividades de colheita – derrubada mecanizada, remoção e empilhamento.</p> <p>Instalações e áreas de vivências;</p> <p>Veículos de transporte de trabalhadores;</p> <p>Placas de localização e sinalização das operações florestais;</p> <p>Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação;</p> <p>Condições das máquinas e equipamentos;</p> |

| | |
|---|--|
| | Entrevista com colaboradores de maneira remota – módulo 6 baldeio (<i>via Teams</i>). |
| Data: 29/out./2020 | |
| UMF / Local / sítios visitados | Atividades / notas |
| Sala de reunião – remota via Teams | Avaliação de documentos dos colaboradores entrevistados; Avaliação de indicadores relacionados a controle e combate de incêndios florestais, uso de fertilizantes; Entrevistas com colaboradores. Entrevista com responsável – projeto Onça Pintada – cogeração; Entrevista com a área de sustentabilidade/social; Entrevista com responsável linha ética. |
| Inspeção de campo (remota): Fazenda Araçá, Selvíria, MS | Vistoria assíncrona do depósito de químicos e de resíduos através de vídeo gravado e fotos. Comparação com imagem kmz com o perímetro da fazenda e com mapa de uso em pdf para verificação de: - verdade terrestre; - estado de conservação das estradas e acessos; - conservação de áreas nativas; - presença de vizinhos e comunidades no entorno. |
| WhatsApp/ e-mail | Apresentação de evidências requeridas. |
| Offline | Verificação assíncrona de documentos e registros. |
| Inspeção de campo (remota): Fazenda Canoas, Selvíria, MS | Vistoria assíncrona em área de conservação através de relatório fotográfico datado e georreferenciado, comparados com imagem kmz com o perímetro da fazenda e com mapa de uso em pdf para verificação de: - verdade terrestre; - estado de conservação das estradas e acessos; - conservação de áreas nativas; - presença de vizinhos e comunidades no entorno. |
| Inspeção de campo (remota): Fazenda Paprila / Ribas do Rio Pardo, MS | Vistoria, por fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo: Atividades de silvicultura – preparo de solo. Instalações e áreas de vivências; Veículos de transporte de trabalhadores; Placas de localização e sinalização das operações florestais; Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação; Condições das máquinas e equipamentos; Entrevista com colaboradores de maneira remota – operação silvicultura, preparo de solo (<i>via Teams</i>). |
| Data: 30/out./2020 | |
| UMF / Local / sítios visitados | Atividades / notas |
| Sala de reunião – remota via Teams | Entrevistas com colaboradores e esclarecimentos de pendências de informações. |
| WhatsApp e e-mail | Apresentação de evidências adicionais. |
| Offline | Verificação assíncrona de evidências adicionais. |

| | |
|------------------------------------|--|
| Offline | Preparação da Reunião de Encerramento: auditores consolidaram notas, deliberaram e confirmaram as conclusões da auditoria. |
| Sala de reunião – remota via Teams | Reunião de Encerramento: revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas. |

3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

| | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera. |
| Descreva as mudanças identificadas: | |
| <input type="checkbox"/> | As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera. |
| <input type="checkbox"/> | As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada. |

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2019-01 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 2.1 d |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Embora haja procedimentos para as operações, observou-se que nem todos consideram recomendações para prevenir e mitigar impactos ambientais adversos. | |
| Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - Título: Plantio e Irrigação; Código: 01-TEF NT-004 - Título: Preparo de Solo; Código: 01-TEF NT-003 | |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i> | |
| Ação Imediata (quando aplicável) | N/A. |
| Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF: | Em análise a NC, foi identificado que o modelo padrão de procedimento da companhia não possuía a recomendação para inclusão de medidas preventivas e mitigatórias de impactos ambientais adversos. Desta forma, o modelo padrão atendia parcialmente o indicador da norma, uma vez que, não possuía obrigatoriedade quanto a inclusão ou vinculação das recomendações para prevenir e mitigar impactos ambientais adversos. |

| Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | <p>A EMF realizará a revisão de todos os procedimentos operacionais incluindo ou vinculando as recomendações e procedimentos para mitigar e prevenir os impactos ambientais adversos.</p> <p>O modelo padrão de procedimento será atualizado e contemplará a obrigatoriedade das recomendações de prevenção e mitigação dos impactos.</p> <p>As equipes serão instruídas e atualizadas sobre os itens obrigatórios da norma quanto a criação e/ou atualização de procedimentos operacionais.</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|------------|--------------|-------|---|------------------------------------|------------|--|-----------------|------------|---|------------------------------------|------------|---|----------------------|------------|--|--|
| Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | <table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="435 447 976 478">Ação</th> <th data-bbox="992 447 1247 478">Responsáveis</th> <th data-bbox="1263 447 1419 478">Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="435 489 976 590">1 – Atualização e revisão dos itens obrigatórios que devem compor o modelo de procedimento;</td> <td data-bbox="992 489 1247 590">Matheus Ruteski e Matheus Teixeira</td> <td data-bbox="1263 489 1419 590">29/02/2020</td> </tr> <tr> <td data-bbox="435 600 976 663">2 - Identificação dos procedimentos não conformes;</td> <td data-bbox="992 600 1247 663">Matheus Ruteski</td> <td data-bbox="1263 600 1419 663">20/03/2020</td> </tr> <tr> <td data-bbox="435 674 976 774">3 – Reciclagem de treinamento para a criação e atualização de procedimentos operacionais;</td> <td data-bbox="992 674 1247 774">Matheus Ruteski e Matheus Teixeira</td> <td data-bbox="1263 674 1419 774">24/04/2020</td> </tr> <tr> <td data-bbox="435 785 976 842">4 – Atualização dos procedimentos operacionais.</td> <td data-bbox="992 785 1247 842">Setores Operacionais</td> <td data-bbox="1263 785 1419 842">29/05/2020</td> </tr> </tbody> </table> | Ação | Responsáveis | Prazo | 1 – Atualização e revisão dos itens obrigatórios que devem compor o modelo de procedimento; | Matheus Ruteski e Matheus Teixeira | 29/02/2020 | 2 - Identificação dos procedimentos não conformes; | Matheus Ruteski | 20/03/2020 | 3 – Reciclagem de treinamento para a criação e atualização de procedimentos operacionais; | Matheus Ruteski e Matheus Teixeira | 24/04/2020 | 4 – Atualização dos procedimentos operacionais. | Setores Operacionais | 29/05/2020 | | |
| Ação | Responsáveis | Prazo | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 – Atualização e revisão dos itens obrigatórios que devem compor o modelo de procedimento; | Matheus Ruteski e Matheus Teixeira | 29/02/2020 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 - Identificação dos procedimentos não conformes; | Matheus Ruteski | 20/03/2020 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 – Reciclagem de treinamento para a criação e atualização de procedimentos operacionais; | Matheus Ruteski e Matheus Teixeira | 24/04/2020 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 – Atualização dos procedimentos operacionais. | Setores Operacionais | 29/05/2020 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria) | <p>O modelo padrão de procedimento foi atualizado e contempla a obrigatoriedade das recomendações de prevenção e mitigação dos impactos, a obrigatoriedade se faz necessário apenas para operações, tal item está evidenciado no <i>Procedimento 05-STB IT-001 - Elaboração, Revisão e Liberação de Documentos Normativos</i> e no <i>Modelo de Procedimento</i>.</p> <p>De modo a aperfeiçoar o procedimento foi criado um fluxograma dos passos que devem ser seguidos para criação e revisão de um procedimento operacional, item evidenciado no <i>Fluxograma de Criação de Procedimentos</i>, o qual fica anexo no procedimento 05-STB IT-001.</p> <p>Foram mapeados todos os procedimentos operacionais os quais não continham especificado as medidas, cabe ressaltar que todos os procedimentos operacionais já são criados de forma a mitigar e minimizar impactos ambientais adversos. As evidências do mapeamento se encontram no documento <i>Mapeamento Procedimentos Operacionais</i>.</p> <p>Devido à pandemia, a reciclagem dos responsáveis pela edição dos procedimentos foi realizada via e-mail, encaminhando o Manual Instruções Maxdoc Revisão de</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | |
|---|---|
| | <p>Procedimento e Elaboração-2020, o Procedimento 05-STB IT-001 - Elaboração, Revisão e Liberação de Documentos Normativos e o Fluxograma. Para reforçar mais ainda, foi criado um Comunicado Interno explicando sobre o DocNix, o qual direciona para o manual de instrução que fica disponível na Intranet da companhia. Evidenciado através da lista de editores que participaram do treinamento.</p> <p>Os setores responsáveis pelos procedimentos realizaram a atualização e inseriram as medidas e/ou procedimentos que devem ser seguidos para prevenir e mitigar impactos ambientais adversos.</p> |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | <p>A organização atualizou o “modelo padrão de procedimento”, o qual é usado para criação de novos procedimentos operacionais, tendo as referências e itens básicos que devem ser seguidos. Esse modelo padrão contempla as recomendações de prevenção e mitigação de impactos ambientais adversos. Avaliou-se o documento denominado “Procedimento 05-STB IT-001 - Elaboração, Revisão e Liberação de Documentos Normativos e no Modelo de Procedimento”, (pág. 3).</p> <p>Após a atualização do “Procedimento 05-STB IT-001” a organização enviou, via e-mail, aos responsáveis pela edição de procedimentos o <i>Manual de Instruções Maxdoc para Revisão de Procedimento e Elaboração, o Procedimento 05-STB IT-001</i> atualizado e um Fluxograma descrevendo o processo de atualização, como forma de treinar as equipes, frente à pandemia de COVID-19, conforme lista de destinatários apresentada. No dia 11 de agosto de 2020, foi enviado um Comunicado Interno explicando sobre o DocNix (sistema informatizado onde os procedimentos são alterados/atualizados). Este e-mail explicava a funcionalidade da ferramenta e direcionava para o manual de instruções, reforçando a padronização dos procedimentos operacionais.</p> <p>Ainda, a organização criou um fluxograma dos passos que devem ser seguidos para criação e revisão de um procedimento operacional, e nesse fluxograma, há referências sobre a inclusão das recomendações de prevenção e mitigação de impactos ambientais. Avaliou-se o documento denominado “Fluxograma de Criação de Procedimentos” anexado ao “Procedimento 05-STB IT-001”, (pág. 4).</p> <p>A organização realizou uma análise de extensão denominada “mapeamento de procedimentos”, com o objetivo de avaliar os procedimentos operacionais em uso. Essa análise apontou 31 procedimentos operacionais com falha. Avaliou-se o documento “Mapeamento Procedimentos Operacionais”. Os procedimentos foram atualizados e as recomendações de prevenção e mitigação de impactos ambientais adversas foram incluídas, como por exemplo: Técnicas para Operação de Harvester 01-COL IT-001 (pág. 26); Operação de Grua de Carregamento 01-LOF IT-001 (pág. 1); Lavagem de Máquinas e Equipamentos Florestais 01-MMC PO-003 (pág. 3); Abastecimento e Transferência de Combustível 01-MMS IT-003 (pág.13) e Estoques de Mudanças – Viveiro 01-VIV PC-002 (pág. 8).</p> <p>Desta forma a não conformidade menor foi encerrada.</p> |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

| | | | |
|------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|--|
| Constatação Número: 2020-01 | | | |
| Selecione uma: | <input type="checkbox"/> NC maior | <input type="checkbox"/> NC menor | <input checked="" type="checkbox"/> OM |

| | | | |
|---|--|--------------|-------|
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | | | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): | | |
| | Indicador(es) Cerflor: | 2.4 c | |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): | | | |
| <p>A Organização possui procedimentos documentados que identificam todos os produtos provenientes do manejo florestal da UMF, até a transferência de posse legal (“porta da floresta”), de forma que possibilitam o rastreamento do produto até a sua origem. No entanto, essas informações estão distribuídas em procedimentos e instruções de trabalho pertencentes ao escopo do manejo florestal e da cadeia de custódia da indústria, o que apesar de demonstrar a conformidade, pode causar dificuldades na interpretação do atendimento ao requisito normativo.</p> | | | |
| Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): | | | |
| Procedimento operacional 02_RCM_PC_002 Recebimento e Movimentação de Madeira Manual de Cadeia de Custódia código 05-STB-MAN-001 revisão 22. | | | |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i> | | | |
| Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i> | | | |
| Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF: | | | |
| Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | | | |
| Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | Ação | Responsáveis | Prazo |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> | | |

| | |
|---|--|
| corretiva (ou ação de melhoria) | |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria) | |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |

5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, consulta às principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

| |
|--|
| Gerência e funcionários do EMF |
| Consultores Florestais |
| Empresas prestadoras de serviços |
| Proprietários adjacentes |
| Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais |
| Órgãos Governamentais |
| Órgãos federais, estaduais e municipais |
| Pessoal de agências reguladoras local, estadual e federal |

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do CERFLOR.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da Sysflor estão descritas a seguir.

| <input type="checkbox"/> A Sysflor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual. | |
|--|--|
| Comentários das Partes Interessadas | Respostas da SCS |
| <p>Nas áreas onde a empresa compra madeira em pé, nunca foram danificadas as áreas nativas nem as APPs das fazendas onde atuou. Consideramos que seus colaboradores são bem treinados e supervisionados para a função</p> | <p>Verificado que o EMF desenvolveu e implementou procedimentos de colheita e carregamento adequados, que existe treinamento e supervisão de colaboradores, e que são seguidos os cuidados ambientais previstos no microplanejamento (COPS Colheita). O COPS – Comitê Operacional de Planejamento Sustentável avalia previamente os impactos de cada operação e define medidas visando a conservação dos remanescentes naturais.</p> <p>Nas fazendas amostradas nesta auditoria por vídeo e fotos georreferenciadas não foram observados danos nas áreas de remanescentes naturais.</p> <p>A equipe de auditores também verificou que a Eldorado implementou um programa de treinamento denominado “Matriz de Treinamentos Obrigatórios – Florestal”. Nessa matriz consta os treinamentos requeridos para cada função, o período de validade de cada treinamento e a carga horária mínima a ser seguida. A partir dessa informação, um sistema denominado “SuccessFactors” é alimentado e usado para realizar a gestão de treinamentos por colaborador, ou seja, nele são controlados os colaboradores que estão com treinamentos por vencer, para que novas turmas sejam agendadas em tempo hábil. Com esse sistema, é possível verificar a qualquer momento, dados dos treinamentos realizados por cada colaborador e a validade desses treinamentos. A empresa realiza os treinamentos com instrutores internos e externos e a evidência usada para comprovação da realização do treinamento é a lista de presença dos colaboradores treinados, a qual é assinada por todos os presentes.</p> |
| <p>O período de seca está se estendendo cada vez mais em nossa região. O fogo preocupa muito os pequenos e médios produtores do município. Gostaria de ter o contato, principalmente para propor uma parceria de apoio aos pequenos e médios produtores no</p> | <p>A empresa dispõe de uma rede de proteção e combate a incêndios florestais, constituída de 4 brigadas com 25 pessoas cada, 26 caminhões pipas de combate a incêndios e 26 kits de combate rápido em pick-ups de monitoramento florestal. Todas essas equipes estão distribuídas uniformemente na região de abrangência da empresa e a sua localização é reconhecida em mapa. Anualmente a empresa realiza o</p> |

| | |
|---|---|
| <p>período de estiagem com a disponibilização de uma brigada de incêndio.</p> | <p>Treinamento de Requalificação e Atualização para cerca de 350 Brigadistas. Esse treinamento tem duração de 16 horas em ações de prevenção e combate a incêndios florestais. Ainda, a empresa dispõe de 15 torres de monitoramento, cada torre é equipada com uma câmera de longo alcance (50 km de visada), placas solares, aerogeradores e baterias de armazenamento de energia que permitem a operação 24 horas por dia. Essas câmeras são controladas na sede da empresa. Atualmente, a organização participa da REFLORE que é a Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas. A REFLORE possui um Protocolo de Apoio Mútuo à Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, celebrado entre suas associadas que visa o fornecimento de apoio e a solicitação do mesmo em casos de emergências de incêndios florestais tanto em Florestas Plantadas quanto Florestas Nativas.</p> <p>Anualmente campanhas são feitas junto das comunidades para que possam ser divulgados os canais de contato da empresa, objetivando a resposta mais rápida aos incêndios florestais e também a conscientização da população acerca de queimas descontroladas, os telefones divulgados no panfleto avaliados são: (67) 3509-0340 e WhatsApp (67) 99839-5353. Foi evidenciado na auditoria, em entrevistas com vizinhos, que o relacionamento é bom e esses possuem o contato telefônico para avisar qualquer ocorrência que exija a brigada de incêndio da empresa. Apresentado uma cópia de lista de presença assinada de uma das últimas reuniões com vizinhos, de 18/ago./2020, na Fazenda Santo André.</p> <p>A Eldorado também desenvolve um trabalho de Educação Ambiental para que os vizinhos evitem/controlem queimadas em seus terrenos e os resultados apontam que apenas 4% dos incêndios atendidos tem essa origem (mais 2% de fogo em lixo).</p> <p>Em contato com o Projeto de Assentamento Canoas foi relatado que os assentados informam à empresa quando vão limpar suas áreas com uso de fogo, para que a brigada fique de sobreaviso.</p> |
|---|---|

6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

6.1 Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

| | |
|---|---|
| <p>A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável.</p> | <p>Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> |
| <p>Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.</p> | <p>Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> |

| | |
|---|--|
| Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es) ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferentemente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida. | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/> |
| O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto. | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Para certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site. | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/> |
| Comentários: A Eldorado Brasil Celulose S.A. possui um sistema de Gestão Florestal muito bem estruturado, contando com a integração das áreas Operacionais, Sustentabilidade, Certificação, Meio Ambiente e Saúde e Segurança do Trabalho que atuam de forma solidária no atendimento dos Princípios, Critérios e Indicadores da Certificação CERFLOR. | |

6.2 Decisão de Certificação da SysFlor

Com base na verificação realizada neste relatório de auditoria e documentos associados foram constatados os seguintes aspectos:

| Análise crítica da decisão de certificação | |
|---|--|
| As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação? | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Os objetivos da auditoria foram atingidos? | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> |

| Parecer do responsável pela decisão de certificação | |
|--|-----------------------------------|
| Com base no relatório de auditoria, recomendação do auditor líder responsável (vide 6.1) e comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e ações corretivas tomadas pelo cliente, a decisão tomada consta assinalada seguir: | |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Manutenção do certificado |
| <input type="checkbox"/> | Extensão do escopo do certificado |
| <input type="checkbox"/> | Redução de escopo do certificado |
| <input type="checkbox"/> | Suspensão do certificado |
| <input type="checkbox"/> | Cancelamento do certificado |
| Comentários gerais sobre a decisão: Com base no resultado da avaliação foi possível evidenciar o bom desempenho do EMF no atendimento aos requisitos Cerflor, tendo sido identificada apenas uma Oportunidade de Melhoria. De modo que a manutenção do certificado está concedida ao EMF. | |

7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informações gerais sobre a organização

| | | | |
|-----------------------------|--|-----------------|--|
| Razão Social | Eldorado Brasil Celulose S.A. | | |
| Nome Fantasia | Eldorado Brasil | | |
| Histórico da Empresa | <p>A empresa Eldorado Brasil foi constituída em 2010 tendo como principal acionista o grupo J & F. Neste mesmo ano foi elaborado o projeto e iniciada a construção da fábrica em Três Lagoas – MS.</p> <p>Em 2011, a Eldorado Brasil incorporou a empresa Florestal Brasil S/A unificando as atividades e consolidando o parque florestal, com aproximadamente 152 mil hectares de área total.</p> <p>Em 2012, a fábrica foi inaugurada, responsável pela produção do maior volume de celulose em linha única no mundo.</p> <p>Ainda em 2012, as florestas da Eldorado Brasil foram certificadas pelo FSC®.</p> <p>No ano de 2013, a produção de celulose atingiu 100% de qualidade para exportação e a fábrica atingiu capacidade nominal de produção, registrando o primeiro milhão de toneladas produzidas;</p> <p>Em 2014, a produção de celulose superou a marca de 1,5 milhão de toneladas e a empresa obteve Licença de Instalação da ampliação da produção para 4 milhões de toneladas.</p> <p>No manejo florestal o índice de mecanização da operação chegou a 75%. A empresa arrendou novas áreas, aumentando significativamente sua área plantada.</p> <p>Em 2015, a produção superou 1,6 milhão de toneladas de celulose.</p> <p>No ano de 2017, o parque florestal da empresa atingiu 300 mil hectares de área total. Ainda em 2017, ocorreu a certificação das florestas da Eldorado Brasil pelo CERFLOR.</p> <p>Em 2018, obteve recorde de produção, com 1,715 milhão de toneladas de celulose.</p> <p>Em 2019 Início Instalação UTE Onça Pintada – capacidade de 50 MW/h, combustível principal será tocos de eucaliptos e também atingimos a marca de 10 milhões de toneladas de celulose produzidas.</p> | | |
| Pessoa de Contato | Fábio José de Paula | | |
| Endereço | Rod. BR 158 – Km 231 Faz. Santa Vera – Zona Rural, CEP: 79641 300 – Três Lagoas, MS – Brasil | Telefone | (67) 3509-0166 |
| | | Fax | - |
| | | e-mail | fabio.paula@eldoradobrasil.com.br |
| | | Website | www.eldoradobrasil.com.br |

Informações de Venda CERFLOR

| | | | |
|--|--|-----------------|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> <i>Informações para contato sobre Vendas CERFLOR mesmas das acima.</i> | | | |
| Pessoa de contato para Venda FSC | | | |
| Endereço | | Telefone | |
| | | Fax | |
| | | e-mail | |

| | | | |
|--|--|----------------|--|
| | | Website | |
|--|--|----------------|--|

Escopo do Certificado

| | | |
|---|--|--|
| Tipo do Certificado | <input checked="" type="checkbox"/> UMF única | <input type="checkbox"/> UMF múltiplas (ou multi-site) |
| | <input type="checkbox"/> Grupo | |
| Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>) | N/A | |
| Número de UMFs no escopo do certificado | 01 | |
| Localização Geográfica das UMFs | Latitude: 20° 36' 0.74" S Longitude: 51° 36' 27.05" W | |
| Área florestal total no escopo da certificação de manejo: | | Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha |
| Manejo privado | 348.927,72 | |
| Manejo estatal | - | |
| Manejo comunitário | - | |
| Divisão da UMF em unidades manejáveis: | | |
| A UMF está dividida em Fazendas e essas divididas em talhões, que são as unidades manejáveis. | | |

Lista de fazendas pertencentes ao escopo de certificação

| Nome Fazenda | Município – Estado | Área Produtiva (ha) | Área de Conservação (ha) | Infraestrutura (ha) | Área Total (ha) |
|--------------------|----------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|-----------------|
| Celina | Três Lagoas | 50,33 | 19,70 | 7,32 | 77,35 |
| Guri | Três Lagoas | 201,55 | 76,19 | 15,85 | 293,59 |
| Guri III | Três Lagoas | 109,52 | 46,21 | 14,06 | 169,79 |
| Jatobá | Três Lagoas | 565,58 | 7,52 | 31,00 | 604,10 |
| Labor-Alvorada | Três Lagoas | 262,57 | 205,74 | 41,23 | 509,54 |
| Serrinha | Três Lagoas | 200,44 | 377,19 | 35,76 | 613,39 |
| Flor de Liz | Três Lagoas | 577,56 | 218,82 | 35,43 | 831,81 |
| Bebedouro | Três Lagoas | 167,67 | 77,51 | 44,95 | 290,13 |
| Campo Limpo I | Selvíria | 340,43 | 944,94 | 12,68 | 1.298,05 |
| Campo Limpo I | Três Lagoas | 1.132,63 | 328,64 | 73,54 | 1.534,81 |
| Campo Limpo II | Selvíria | 1.470,96 | 961,28 | 194,32 | 2.626,56 |
| 2 Irmãos | Selvíria | 1.055,48 | 310,16 | 74,95 | 1.440,59 |
| Farinazzo | Selvíria | 517,73 | 171,39 | 31,50 | 720,62 |
| Recanto | Três Lagoas | 106,69 | 51,63 | 7,91 | 166,23 |
| Santa Maria | Três Lagoas | 471,91 | 148,86 | 39,51 | 660,28 |
| São José | Três Lagoas | 172,13 | 65,88 | 15,43 | 253,44 |
| Alvorada | Selvíria | 147,07 | 52,95 | 14,19 | 214,21 |
| Araçá | Selvíria | 211,70 | 66,33 | 18,94 | 296,97 |
| Buriti | Selvíria | 621,85 | 175,01 | 45,05 | 841,91 |
| Morro Vermelho | Selvíria | 150,72 | 21,67 | 9,54 | 181,93 |
| Santa Lourdes | Selvíria | 901,58 | 347,27 | 68,08 | 1.316,93 |
| São João da Véstia | Selvíria | 603,25 | 209,17 | 41,20 | 853,62 |
| Tanaka | Selvíria | 130,02 | 40,24 | 18,49 | 188,75 |
| Papagaio | Aparecida do Taboado | 1.125,74 | 340,29 | 81,15 | 1.547,18 |

| | | | | | |
|-------------------------------|----------------------|----------|----------|--------|-----------|
| Progresso | Aparecida do Taboado | 360,37 | 110,48 | 59,27 | 530,12 |
| 08 de Dezembro | Selvária | 574,50 | 318,34 | 59,06 | 951,90 |
| Buriti do Cerrado | Selvária | 304,20 | 82,97 | 25,85 | 413,02 |
| Cachoeira | Selvária | 705,79 | 214,11 | 76,34 | 996,24 |
| Gramadão | Selvária | 1.168,63 | 424,93 | 128,68 | 1.722,24 |
| Nambú | Selvária | 380,48 | 116,28 | 42,16 | 538,92 |
| Retirinho | Selvária | 330,08 | 157,95 | 28,86 | 516,89 |
| Santa Rosa | Selvária | 431,52 | 124,83 | 44,14 | 600,49 |
| Santa Terezinha - Bottizini | Selvária | 718,18 | 201,58 | 68,16 | 987,92 |
| Conquista | Selvária | 407,54 | 185,75 | 86,39 | 679,68 |
| Canoas | Selvária | 3.808,52 | 1.594,77 | 222,58 | 5.625,87 |
| Nossa Sra. Aparecida | Selvária | 425,17 | 130,87 | 53,78 | 609,82 |
| Recanto do Lobo | Água Clara | 730,06 | 232,07 | 101,69 | 1.063,82 |
| São Judas Tadeu-Antônio | Água Clara | 228,70 | 108,08 | 13,54 | 350,32 |
| Savana | Santa Rita do Pardo | 5.286,36 | 2.158,33 | 251,34 | 7.696,03 |
| São Vicente VII | Água Clara | 2.756,68 | 1.708,69 | 392,35 | 4.857,72 |
| Santa Adélia | Três Lagoas | 459,53 | 130,01 | 39,61 | 629,15 |
| Jataí | Selvária | 251,81 | 108,53 | 16,28 | 376,62 |
| Santa Lívia | Três Lagoas | 43,16 | 16,75 | 3,45 | 63,36 |
| São Jorge-Nossa Sra. do Guatá | Três Lagoas | 769,40 | 414,10 | 60,72 | 1.244,22 |
| São João | Ribas do Rio Pardo | 843,87 | 230,15 | 63,18 | 1.137,20 |
| FJE | Três Lagoas | 140,26 | 52,09 | 12,51 | 204,86 |
| Boa Vista | Três Lagoas | 1.443,18 | 723,08 | 245,85 | 2.412,11 |
| Lyder | Ribas do Rio Pardo | 715,05 | 226,83 | 77,79 | 1.019,67 |
| Rancharia | Aparecida do Taboado | 639,06 | 339,13 | 94,45 | 1.072,64 |
| Sobradinho | Aparecida do Taboado | 150,90 | 53,23 | 37,44 | 241,57 |
| Barranco Vermelho | Água Clara | 2.237,86 | 1.837,00 | 174,61 | 4.249,47 |
| São Judas Tadeu-OS | Santa Rita do Pardo | 4.220,88 | 6.335,05 | 258,55 | 10.814,48 |
| Santa Iracema | Três Lagoas | 327,25 | 142,45 | 26,58 | 496,28 |
| Mutum | Ribas do Rio Pardo | 1.745,79 | 0,10 | 97,04 | 1.842,93 |
| Santa Rita | Inocência | 374,93 | 147,98 | 28,98 | 551,89 |
| Buriti da Véstia | Selvária | 346,09 | 898,75 | 74,35 | 1.319,19 |
| Eldorado II | Três Lagoas | 892,73 | 259,67 | 54,47 | 1.206,87 |
| Cabeceira da Estrada | Selvária | 83,36 | 127,16 | 8,14 | 218,66 |

| | | | | | |
|----------------------------|-----------------------|----------|----------|--------|----------|
| São Manoel | Aparecida do Taboado | 891,48 | 291,11 | 54,17 | 1.236,76 |
| Boa Esperança | Anastácio | 450,32 | 1.292,81 | 72,79 | 1.815,92 |
| Santo André | Ribas do Rio Pardo | 1.788,30 | 446,19 | 108,62 | 2.343,11 |
| Conquista 3 Poderes | Três Lagoas | 222,91 | 122,27 | 18,24 | 363,42 |
| Água Azul | Três Lagoas | 918,23 | 366,33 | 48,28 | 1.332,84 |
| Santa Helena | Inocência | 1.194,64 | 353,91 | 68,99 | 1.617,54 |
| Douradinha | Santa Rita do Pardo | 128,30 | 144,78 | 26,72 | 299,80 |
| Vo Fiorindo | Dois Irmãos do Buriti | 860,40 | 254,45 | 47,20 | 1.162,05 |
| Buba | Dois Irmãos do Buriti | 746,72 | 928,77 | 81,09 | 1.756,58 |
| Uêre Mirim | Santa Rita do Pardo | 390,07 | 296,74 | 21,81 | 708,62 |
| Cristo Rei | Inocência | 1.318,74 | 456,45 | 100,72 | 1.875,91 |
| Barra Mansa | Água Clara | 2.029,21 | 1.054,48 | 216,48 | 3.300,17 |
| Prata | Três Lagoas | 475,83 | 209,10 | 40,18 | 725,11 |
| Santa Terezinha-Washington | Aparecida do Taboado | 1.013,84 | 404,74 | 51,74 | 1.470,32 |
| São Lourenço | Selvíria | 402,22 | 398,07 | 43,66 | 843,95 |
| Laranja do Quinhão 1 e 2 | Três Lagoas | 1.477,24 | 564,08 | 113,87 | 2.155,19 |
| Cabeceira Bonita | Três Lagoas | 1.999,66 | 551,49 | 108,50 | 2.659,65 |
| Pantano | Selvíria | 5.665,97 | 2.888,49 | 302,80 | 8.857,26 |
| Vô Nhonho | Três Lagoas | 694,98 | 233,07 | 57,99 | 986,04 |
| Barraca | Aparecida do Taboado | 939,79 | 4,49 | 13,12 | 957,40 |
| Barraca | Inocência | 3.038,90 | 1.964,17 | 315,80 | 5.318,87 |
| Santa Terezinha 1-Wilson | Três Lagoas | 755,55 | 220,77 | 74,08 | 1.050,40 |
| Santa Isabel-Parise | Três Lagoas | 681,41 | 269,78 | 27,75 | 978,94 |
| Iracema | Ribas do Rio Pardo | 761,47 | 278,90 | 58,78 | 1.099,15 |
| Sobradinho I | Inocência | 560,94 | 459,35 | 59,46 | 1.079,75 |
| Santa Marina | Três Lagoas | 984,95 | 382,06 | 93,76 | 1.460,77 |
| Três Irmãos | Selvíria | 146,06 | 70,63 | 7,95 | 224,64 |
| Floresta | Selvíria | 766,93 | 1.642,05 | 75,12 | 2.484,10 |
| Rosana I | Aparecida do Taboado | 985,43 | 185,79 | 58,76 | 1.229,98 |
| Madeiropólis | Selvíria | 129,17 | 94,89 | 13,67 | 237,73 |
| LCD | Ribas do Rio Pardo | - | 754,76 | 2,24 | 757,00 |
| Invejado | Ribas do Rio Pardo | - | 48,68 | - | 48,68 |

| | | | | | |
|------------------------|----------------------|----------|----------|--------|----------|
| 4F | Selvíria | 223,08 | 117,20 | 20,42 | 360,70 |
| Santo Expedito | Inocência | 239,22 | 108,20 | 11,93 | 359,35 |
| Santa Luzia-Durval | Três Lagoas | 285,39 | 82,28 | 14,32 | 381,99 |
| Bela Vista-Otoboni | Inocência | 772,19 | 173,19 | 69,94 | 1.015,32 |
| Queixada-Otoboni | Inocência | 1.135,58 | 335,53 | 104,06 | 1.575,17 |
| Mutum-Otoboni | Inocência | 652,11 | 521,75 | 52,94 | 1.226,80 |
| Mutunzinho-Otoboni | Inocência | 110,41 | 61,58 | 9,23 | 181,22 |
| Santa Mercedes | Três Lagoas | 502,88 | 201,74 | 105,21 | 809,83 |
| Quatro Irmãs | Três Lagoas | 327,48 | 118,82 | 15,13 | 461,43 |
| Água Sumida | Aparecida do Taboado | 729,77 | 219,61 | 57,73 | 1.007,11 |
| Buriti 4-Aleudo | Aparecida do Taboado | 578,29 | 185,22 | 37,01 | 800,52 |
| Beira Rio | Selvíria | 666,45 | 223,95 | 35,93 | 926,33 |
| Santa Lúcia do Sucuriú | Três Lagoas | 3.569,52 | 1.622,28 | 289,18 | 5.480,98 |
| Malela | Três Lagoas | 190,31 | 76,95 | 21,07 | 288,33 |
| Shestese | Três Lagoas | 234,14 | 78,95 | 22,02 | 335,11 |
| Palmeiras | Aparecida do Taboado | 614,80 | 390,30 | 36,69 | 1.041,79 |
| Três Estrelas da Mina | Aparecida do Taboado | 300,83 | 243,94 | 21,33 | 566,10 |
| Esperança | Aparecida do Taboado | 334,17 | 98,54 | 27,07 | 459,78 |
| Rosana II | Aparecida do Taboado | 298,92 | 186,69 | 36,70 | 522,31 |
| Jandaia | Aparecida do Taboado | 676,22 | 183,18 | 41,75 | 901,15 |
| Cabeceirão | Aparecida do Taboado | 165,33 | 129,08 | 12,81 | 307,22 |
| Sítio Santa Rita | Aparecida do Taboado | 85,33 | 53,19 | 19,66 | 158,18 |
| Nevada-Geórgia | Três Lagoas | 1.306,82 | 603,88 | 140,91 | 2.051,61 |
| Três Meninas | Aparecida do Taboado | 1.028,77 | 418,97 | 75,61 | 1.523,35 |
| Belezura | Aparecida do Taboado | 176,64 | 90,86 | 15,92 | 283,42 |
| Queixada-Sandra Rahal | Selvíria | 376,26 | 154,59 | 33,84 | 564,69 |
| Nova Olinda | Selvíria | 517,44 | 189,89 | 45,24 | 752,57 |
| Traipu | Três Lagoas | 148,64 | 55,60 | 63,03 | 267,27 |
| Dois Coqueiros | Aparecida do Taboado | 147,43 | 45,82 | 22,78 | 216,03 |
| Da Mina | Aparecida do Taboado | 455,28 | 166,23 | 38,46 | 659,97 |
| Sítio Favú | Aparecida do Taboado | 38,46 | 15,54 | 17,53 | 71,53 |
| Prata - Imada | Três Lagoas | 842,98 | 394,91 | 126,35 | 1.364,24 |

| | | | | | |
|---------------------------|----------------------|----------|----------|--------|----------|
| Kokets | Três Lagoas | 231,08 | 76,97 | 29,67 | 337,72 |
| Diogo | Selvória | 263,90 | 169,20 | 82,80 | 515,90 |
| Pontal Santa Rosa | Inocência | 381,83 | 205,66 | 48,02 | 635,51 |
| Três Amigos | Inocência | 196,47 | 59,41 | 17,05 | 272,93 |
| Triunfo | Aparecida do Taboado | 151,92 | 70,27 | 31,63 | 253,82 |
| Morro Vermelho-Dalila | Selvória | 128,70 | 41,21 | 14,69 | 184,60 |
| Arizona | Inocência | 211,85 | 56,57 | 20,61 | 289,03 |
| Maricá | Selvória | 194,99 | 117,20 | 15,17 | 327,36 |
| Caiçara I | Inocência | 485,89 | 710,76 | 45,76 | 1.242,41 |
| Caiçara I | Selvória | 195,62 | 0,02 | 1,51 | 197,15 |
| Santa Ângela-Caiçara III | Inocência | 467,79 | 240,93 | 19,47 | 728,19 |
| Joamar | Selvória | 599,30 | 213,99 | 31,30 | 844,59 |
| Nossa Senhora de Lurdes | Inocência | 356,78 | 125,05 | 27,19 | 509,02 |
| Portinho | Inocência | 1.075,75 | 417,08 | 70,15 | 1.562,98 |
| Santa Maria-Calças | Inocência | 1.406,51 | 513,46 | 116,73 | 2.036,70 |
| Perdizes | Inocência | 1.938,30 | 994,88 | 155,66 | 3.088,84 |
| Santa Rita-Daré | Selvória | 2.426,32 | 1.264,81 | 136,47 | 3.827,60 |
| Boa Aguada-Mutum | Ribas do Rio Pardo | 486,15 | 1.779,37 | 112,67 | 2.378,19 |
| São Francisco | Selvória | 452,03 | 349,46 | 97,33 | 898,82 |
| Lua Cheia | Ribas do Rio Pardo | 964,09 | 299,83 | 67,09 | 1.331,01 |
| Conquista-Paca | Inocência | 2.449,89 | 254,56 | 254,16 | 2.958,61 |
| Conquista-Paca | Paranaíba | 673,89 | 218,40 | - | 892,29 |
| São José-Agnar | Três Lagoas | 176,94 | 53,34 | 11,15 | 241,43 |
| Siriema | Aparecida do Taboado | 213,16 | 94,37 | 37,54 | 345,07 |
| São Luiz-Universal | Inocência | - | 58,73 | 94,37 | 153,10 |
| São Luiz-Universal | Selvória | 429,09 | 91,83 | 40,34 | 561,26 |
| Jugui | Selvória | 2.153,06 | 617,08 | 135,55 | 2.905,69 |
| Boa Esperança-Blaya | Selvória | 456,98 | 151,17 | 33,19 | 641,34 |
| Santa Luzia-Poletto | Aparecida do Taboado | 288,04 | 99,12 | 33,91 | 421,07 |
| Várzea Verde | Três Lagoas | 1.439,30 | 596,35 | 78,35 | 2.114,00 |
| NSrª Aparecida-Bortoletto | Três Lagoas | 2.137,41 | 632,33 | 249,19 | 3.018,93 |
| Caiçara III-Garcia | Inocência | 1.156,30 | 461,54 | 81,38 | 1.699,22 |
| Papriila | Ribas do Rio Pardo | 1.235,59 | 400,73 | 135,26 | 1.771,58 |
| Estância Santo Antonio | Inocência | 324,11 | 132,84 | 50,10 | 507,05 |
| Santa Barbara | Água Clara | 202,79 | 66,81 | 18,87 | 288,47 |
| Xapuri | Selvória | 231,84 | 132,69 | 13,00 | 377,53 |
| Jangada | Selvória | 443,46 | 133,25 | 46,38 | 623,09 |

| | | | | | |
|-------------------------------|----------------------|----------|----------|--------|----------|
| Santo Antonio-Claúdio Franco | Três Lagoas | 2.823,11 | 779,25 | 219,79 | 3.822,15 |
| NSrª de Fátima-Gleba A | Inocência | 654,55 | 377,13 | 67,22 | 1.098,90 |
| Santo Agostinho | Inocência | 452,80 | 344,71 | 48,01 | 845,52 |
| São Joaquim | Selvíria | 663,82 | 233,42 | 90,99 | 988,23 |
| Gaivota | Inocência | 805,25 | 293,47 | 144,72 | 1.243,44 |
| Imbauva | Três Lagoas | 805,30 | 303,97 | 114,47 | 1.223,74 |
| Matão | Selvíria | 428,95 | 141,79 | 48,47 | 619,21 |
| Beira-Rio-Passo-Pantano | Selvíria | 165,09 | 71,27 | 13,81 | 250,17 |
| Estância NSrª Aparecida | Aparecida do Taboado | 44,70 | 17,55 | 12,24 | 74,49 |
| Vó Ana | Inocência | 812,91 | 439,80 | 45,77 | 1.298,48 |
| Brasília I | Três Lagoas | 159,52 | 122,56 | 13,39 | 295,47 |
| Santa Fé-Sebastião Fogaça | Paranaíba | 1.098,08 | 334,90 | 122,21 | 1.555,19 |
| Lagoa Amarela | Três Lagoas | 876,73 | 382,36 | 121,69 | 1.380,78 |
| Santo Antonio-Walnei | Selvíria | 1.632,81 | 488,36 | 130,91 | 2.252,08 |
| Santa Alice | Três Lagoas | 1.976,07 | 600,25 | 143,68 | 2.720,00 |
| Embauva-São José | Três Lagoas | 598,98 | 166,60 | 41,24 | 806,82 |
| Bom Jardim | Três Lagoas | 407,69 | 200,46 | 29,15 | 637,30 |
| Brioso | Três Lagoas | 3.264,99 | 1.403,10 | 389,23 | 5.057,32 |
| Araça-Valci | Inocência | 593,89 | 188,78 | 58,66 | 841,33 |
| Ariranha I-Luna | Água Clara | 820,65 | 505,84 | 51,99 | 1.378,48 |
| Ariranha III | Água Clara | 598,17 | 493,46 | 41,30 | 1.132,93 |
| Santa Rosa-Fenelon | Selvíria | 194,49 | 59,79 | 12,98 | 267,26 |
| Maravilha | Selvíria | 225,94 | 70,48 | 29,09 | 325,51 |
| Santo Antonio-Ney Dias | Inocência | 117,55 | 86,12 | 7,28 | 210,95 |
| Santa Maria-José Theodoro | Inocência | 369,66 | 203,09 | 76,34 | 649,09 |
| Santa Maria-José Theodoro | Paranaíba | 121,57 | - | - | 121,57 |
| Colorado | Aparecida do Taboado | 515,40 | 163,82 | 77,44 | 756,66 |
| Talismã | Aparecida do Taboado | 282,50 | 96,87 | 34,74 | 414,11 |
| Tambakai | Aparecida do Taboado | 236,09 | 64,09 | 20,04 | 320,22 |
| Santa Maria da Terra Roxa | Inocência | 1.133,90 | 452,20 | 158,41 | 1.744,51 |
| Três Irmãs-Poletto | Aparecida do Taboado | 229,07 | 72,27 | 23,73 | 325,07 |
| NSrª Aparecida-Céu de Estrela | Três Lagoas | 217,07 | 85,26 | 31,56 | 333,89 |
| Estância Nicolau Abud | Inocência | 268,27 | 186,16 | 52,60 | 507,03 |

| | | | | | |
|---|----------------------|----------|----------|--------|----------|
| São Pedro-Espólio Nicolau Abud | Inocência | 86,86 | 58,14 | 14,28 | 159,28 |
| Alvorada-Prado | Três Lagoas | 5.838,17 | 1.893,15 | 419,96 | 8.151,28 |
| Indiana IV | Três Lagoas | 1.273,93 | 433,43 | 281,99 | 1.989,35 |
| Santa Luzia-Jamil | Selvéria | 267,31 | 84,07 | 20,34 | 371,72 |
| Indiana III | Três Lagoas | 1.735,14 | 979,42 | 380,03 | 3.094,59 |
| Santa Fé-Baracat | Selvéria | 581,32 | 254,30 | 35,34 | 870,96 |
| Líbano | Três Lagoas | 193,71 | 111,09 | 27,18 | 331,98 |
| NSr ^a de Fátima-João Batista | Paranaíba | 991,71 | 603,76 | 88,04 | 1.683,51 |
| Tamburi-Gervásio | Selvéria | 397,43 | 122,11 | 40,73 | 560,27 |
| Dois Irmãos-Valque Ribeiro | Inocência | 960,75 | 1.186,01 | 129,78 | 2.276,54 |
| Água Limpa | Três Lagoas | 587,43 | 290,92 | 58,04 | 936,39 |
| Lobo | Inocência | 225,23 | 117,20 | 21,11 | 363,54 |
| Alvorada-Villela-Gleba B | Selvéria | 284,74 | 108,53 | 25,50 | 418,77 |
| Alvorada-Villela-Gleba A | Selvéria | 230,98 | 153,24 | 28,47 | 412,69 |
| Alvorada-Villela-Gleba C | Selvéria | 319,66 | 77,28 | 24,14 | 421,08 |
| Nossa Senhora da Esperança | Três Lagoas | 171,18 | 5,51 | 12,13 | 188,82 |
| Atalho | Selvéria | 203,53 | 234,98 | 40,22 | 478,73 |
| Boa Esperança-Assad | Três Lagoas | 490,92 | 365,75 | 44,35 | 901,02 |
| Piloto | Inocência | 376,37 | 226,71 | 46,61 | 649,69 |
| Retiro do Pontal | Três Lagoas | 586,68 | 278,74 | 58,75 | 924,17 |
| Santa Fé-Dib | Selvéria | 485,03 | 389,85 | 47,34 | 922,22 |
| São Mateus | Inocência | 729,29 | 513,10 | 83,52 | 1.325,91 |
| Pontal II | Três Lagoas | 887,77 | 252,47 | 112,69 | 1.252,93 |
| São João-Eliane | Três Lagoas | 190,89 | 63,31 | 28,84 | 283,04 |
| Querência | Selvéria | 484,28 | 207,25 | 99,52 | 791,05 |
| Santo Ivo | Selvéria | 773,26 | 249,74 | 85,40 | 1.108,40 |
| Califórnia | Inocência | 615,79 | 280,27 | 67,01 | 963,07 |
| Natal Seresta | Inocência | 705,16 | 461,67 | 91,93 | 1.258,76 |
| Duas Meninas | Selvéria | 1.450,11 | 414,78 | 80,05 | 1.944,94 |
| Samambaia | Três Lagoas | 262,86 | 77,69 | 24,14 | 364,69 |
| Brilhante-Sidemar | Três Lagoas | 925,17 | 258,84 | 79,05 | 1.263,06 |
| Vitória-Tarek | Três Lagoas | 485,29 | 196,61 | 62,42 | 744,32 |
| Estância Ana Paula | Aparecida do Taboado | - | 48,49 | - | 48,49 |
| Nossa Senhora Aparecida-Wilson | Três Lagoas | 156,32 | 45,61 | 17,68 | 219,61 |
| Três irmãos-Pizzo | Três Lagoas | 689,69 | 239,40 | 56,86 | 985,95 |
| Manaus | Três Lagoas | 167,88 | 50,17 | 20,57 | 238,62 |
| São Sebastião | Três Lagoas | 149,22 | 45,05 | 24,98 | 219,25 |

| | | | | | |
|-----------------------------|----------------------|----------|----------|--------|----------|
| Santa Rita-Wilson | Três Lagoas | 156,85 | 46,03 | 16,76 | 219,64 |
| Raízes | Três Lagoas | 166,36 | 45,11 | 8,03 | 219,50 |
| Recanto-Ulisses | Inocência | 137,78 | 69,91 | 11,32 | 219,01 |
| Bonfim | Inocência | 471,30 | 268,80 | 52,43 | 792,53 |
| Camila | Selvíria | 340,36 | 110,89 | 23,92 | 475,17 |
| Colorado-Sidemar | Água Clara | 720,20 | 233,59 | 49,17 | 1.002,96 |
| Buriti-Gottardi | Três Lagoas | 1.565,90 | 602,89 | 167,98 | 2.336,77 |
| Indiana II | Ribas do Rio Pardo | 5.170,89 | 1.515,75 | 457,17 | 7.143,81 |
| Recreio-Prado | Três Lagoas | 145,10 | 63,54 | 16,98 | 225,62 |
| Santa Adélia III | Três Lagoas | 978,68 | 396,66 | 80,30 | 1.455,64 |
| Estância São João | Três Lagoas | 86,50 | 16,29 | 18,21 | 121,00 |
| Guri II | Três Lagoas | 236,68 | 86,51 | 37,85 | 361,04 |
| Conquista-Bottizini | Inocência | 337,85 | 3,84 | 12,74 | 354,43 |
| Conquista-Bottizini | Selvíria | 183,46 | 146,09 | 26,21 | 355,76 |
| São Joaquim-Antonieta | Selvíria | 1.803,08 | 517,77 | 124,89 | 2.445,74 |
| Juaman | Três Lagoas | 317,18 | 130,23 | 50,20 | 497,61 |
| Três Irmãos-Eily | Inocência | 86,62 | 43,57 | 23,35 | 153,54 |
| Taboca-Coroado | Inocência | 196,05 | 67,35 | 40,25 | 303,65 |
| São Mateus-Rezek | Selvíria | 1.937,66 | 616,15 | 376,98 | 2.930,79 |
| São Pedro-Gabriel Garcia | Inocência | 532,83 | 330,71 | 52,87 | 916,41 |
| Santa Mariana | Selvíria | 42,23 | 27,17 | 8,20 | 77,60 |
| São José II | Três Lagoas | 72,58 | 30,29 | 6,74 | 109,61 |
| Dona Branca-Gleba C | Três Lagoas | 236,42 | 124,23 | 24,61 | 385,26 |
| 3R | Três Lagoas | 413,04 | 236,25 | 83,63 | 732,92 |
| Beira Rio-Jefferson | Aparecida do Taboado | 175,84 | 161,38 | 24,58 | 361,80 |
| Alvorada II-Francisco Prado | Três Lagoas | 34,25 | 83,96 | 5,66 | 123,87 |
| Alvorada I-Francisco Prado | Três Lagoas | 102,63 | 11,03 | 12,22 | 125,88 |
| Santa Lídia-Senchetti | Três Lagoas | 509,96 | 163,56 | 52,08 | 725,60 |
| Santa Maria-Ciniro | Selvíria | 115,55 | 50,33 | 22,95 | 188,83 |
| Santa Adélia do Formoso | Aparecida do Taboado | 295,11 | 96,72 | 50,83 | 442,66 |
| Debrasa-Energética | Brasilândia | 1.845,83 | 202,58 | 247,51 | 2.295,92 |
| Debrasa-Energética | Santa Rita do Pardo | 3.225,89 | 1.220,48 | 319,17 | 4.765,54 |
| Debrasa-Jotapar | Brasilândia | 1.904,70 | 592,53 | 198,20 | 2.695,43 |
| Debrasa-Paula Meirelles | Brasilândia | 419,73 | 103,55 | 58,46 | 581,74 |
| Ferrerinha | Inocência | 205,60 | 97,60 | 46,74 | 349,94 |
| Ourissanga-Marcos Quito | Selvíria | 152,02 | 364,48 | 28,13 | 544,63 |

| | | | | | |
|----------------------------------|----------------------|----------|--------|--------|----------|
| Estiva I e II | Aparecida do Taboado | 2.091,58 | 593,48 | 255,30 | 2.940,36 |
| Água Boa-Gabriel Garcia | Água Clara | 1.303,52 | 363,52 | 106,33 | 1.773,37 |
| Creolinho | Três Lagoas | 244,22 | 43,69 | 35,39 | 323,30 |
| Estiva-Paiol | Aparecida do Taboado | 77,36 | 23,97 | 14,98 | 116,31 |
| Estiva-Três Meninas | Aparecida do Taboado | 59,79 | 11,92 | 20,27 | 91,98 |
| Estiva-Quatro Meninas | Aparecida do Taboado | 30,30 | 25,10 | 10,76 | 66,16 |
| Santa Rita de Cássia-Gleba I | Aparecida do Taboado | 389,48 | 648,47 | 44,68 | 1.082,63 |
| Brasília-NSAP-Divino Garcia | Inocência | 190,22 | 81,81 | 29,21 | 301,24 |
| São Francisco de Assis | Aparecida do Taboado | - | 53,04 | 3,65 | 56,69 |
| São Francisco de Assis | Paranaíba | 168,82 | 141,08 | 45,26 | 355,16 |
| Santo Expedito-Bruna Hofig | Santa Rita do Pardo | 647,75 | 175,25 | 56,04 | 879,04 |
| Amélia do Brioso-Francisco Prado | Três Lagoas | 708,48 | 405,27 | 140,70 | 1.254,45 |
| Santa Matilde | Três Lagoas | 202,03 | 58,10 | 19,36 | 279,49 |
| Santa Lucia II-Jose Vicente | Aparecida do Taboado | - | 4,72 | - | 4,72 |
| Santa Lucia II-Jose Vicente | Paranaíba | 247,36 | 222,96 | 30,95 | 501,27 |
| Esperança-Ademar Junior | Aparecida do Taboado | 211,11 | 44,74 | 21,71 | 277,56 |
| Irmãos Maeda | Santa Rita do Pardo | 1.279,25 | 580,38 | 72,45 | 1.932,08 |
| Montana | Três Lagoas | 296,01 | 111,10 | 38,24 | 445,35 |
| Kalahari | Selvíria | 630,11 | 292,10 | 76,71 | 998,92 |
| Recanto-Bortoletto | Três Lagoas | 662,97 | 187,01 | 52,80 | 902,78 |
| Progresso-Gentil Zanovello | Selvíria | 106,09 | 73,43 | 16,85 | 196,37 |
| Santa Maria-Roberto Ferrari | Santa Rita do Pardo | 328,61 | 92,90 | 27,10 | 448,61 |
| Santa Rita de Cássia-Calazans | Santa Rita do Pardo | 91,57 | 201,18 | 15,06 | 307,81 |
| Indaiá | Santa Rita do Pardo | 371,12 | 673,43 | 57,82 | 1.102,37 |
| Flor de Liz II | Três Lagoas | 468,85 | 111,95 | 50,09 | 630,89 |
| Vista Alegre-Macedônia | Selvíria | 628,84 | 190,40 | 58,90 | 878,14 |
| Cantinho do Céu | Santa Rita do Pardo | 258,06 | 78,95 | 26,26 | 363,27 |

| | | | | | |
|--------------------------------|----------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Índia | Três Lagoas | 399,13 | 146,22 | 34,36 | 579,71 |
| Arizona-São Pedro | Selvíria | 638,27 | 187,97 | 58,88 | 885,12 |
| Cabeceira | Bataguassu | 245,16 | 237,11 | 19,64 | 501,91 |
| Dourado | Selvíria | 237,99 | 79,47 | 22,74 | 340,20 |
| Lagoa Bonita-Ademir Leon | Aparecida do Taboado | 338,67 | 100,97 | 50,27 | 489,91 |
| Novo Horizonte-Higuchi | Santa Rita do Pardo | 200,29 | 520,96 | 53,48 | 774,73 |
| Novo Horizonte-Tsuji | Santa Rita do Pardo | 55,69 | 136,14 | 4,70 | 196,53 |
| Canivete-Ribas | Ribas do Rio Pardo | 1.757,06 | 228,13 | 143,39 | 2.128,58 |
| Retiro da Ema | Santa Rita do Pardo | 916,00 | 357,47 | 391,74 | 1.665,21 |
| São Felipe da Matinha | Santa Rita do Pardo | 871,47 | 430,21 | 337,36 | 1.639,04 |
| Goiaba | Três Lagoas | 1.757,67 | 565,72 | 271,81 | 2.595,20 |
| São Gabriel-Roberto Barros | Selvíria | 334,46 | 178,31 | 35,86 | 548,63 |
| Santa Claudia | Três Lagoas | 942,69 | 530,43 | 138,97 | 1.612,09 |
| Mocha | Ribas do Rio Pardo | 497,13 | 177,33 | 91,27 | 765,73 |
| Estância Magaly | Ribas do Rio Pardo | 155,14 | 20,69 | 17,40 | 193,23 |
| Santa Lucia-Edebrando Herreros | Ribas do Rio Pardo | 365,19 | 176,65 | 77,33 | 619,17 |
| Cachoeirão-Anderson Queiroz | Inocência | 292,18 | 151,34 | 173,93 | 617,45 |
| Três Barras | Santa Rita do Pardo | 1.325,91 | 1.914,06 | 78,62 | 3.318,59 |
| Ueti | Santa Rita do Pardo | 915,49 | 484,48 | 66,57 | 1.466,54 |
| São Sebastião-Édio Garcia | Selvíria | 200,15 | 76,41 | 29,13 | 305,69 |
| Santa Fé-Fortaleza | Paranaíba | 712,67 | 305,42 | 134,71 | 1.152,80 |
| Santa Clara-Antônio Sanvito | Selvíria | 371,15 | 150,79 | 52,48 | 574,42 |
| Sítio Tupi | Paranaíba | 53,60 | 14,52 | 9,59 | 77,71 |
| Olho D'agua | Paranaíba | 30,78 | 20,27 | 21,63 | 72,68 |
| Santa Fé-Coqueiros | Paranaíba | 184,80 | 209,06 | 62,78 | 456,64 |
| São Miguel-Ovídio | Paranaíba | 58,10 | 5,47 | 6,78 | 70,35 |
| Total | | 21.804,60 | 104.841,25 | 22.281,87 | 348.927,72 |

Floresta de Produção

| Produtos florestais madeireiros | Área (ha) |
|---------------------------------|-----------|
|---------------------------------|-----------|

| | |
|--|---------------------------------------|
| Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida), classificada como “plantação”. | 221.804,60 |
| Sistema(s) Silvicultural(is) | Área sob o tipo de manejo (ha) |
| Manejo equiâneo | 221.804,60 |
| Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso) | < 1.500 ha |
| Desbaste | |
| Outro: | |
| Manejo multiâneo | - |
| Seleção de árvores individuais | |
| Seleção em grupos | |
| Outro: | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema florestal, etc.): Depósito Material Lenhoso, Estradas e Aceiros, Rede de Energia/ Área de Domínio, Infraestrutura, entre outras. | 22.281,87 |
| Taxa sustentável de colheita (metros cúbicos de tora) ou Área Anual de Corte (hectares), onde for disponível. | 6,0 milhões m ³ (sc) |
| Produtos florestais não-madeireiros (PFNM) | |
| Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços. | - |
| Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços | - |
| Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto. | - |
| Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas: | |
| Dados de inventário florestal contínuo (IFC) da empresa. | |
| Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial). | |
| <i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. grandis</i> , <i>E. camaldulensis</i> e híbridos dessas espécies. | |

Espécies e Produtos

| | |
|----------------------------|---|
| Produtos de madeira | |
| Nome do Produto | Espécies |
| Toras e cavacos | <i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. grandis</i> , <i>E. camaldulensis</i> e híbridos dessas espécies. |

Áreas de Conservação

| | |
|---|------------|
| Área de terra com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para objetivos de conservação. | 104.841,25 |
|---|------------|

Áreas Fora do Escopo de Certificação (Certificação Parcial e Excisão)

| |
|---|
| <input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo. |
| <input checked="" type="checkbox"/> O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas. |
| <input checked="" type="checkbox"/> O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação. |

| | |
|--|---|
| <p>Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:</p> | <p>Atualmente só a Fazenda Campo Belo possui pendências administrativas em fase de regularização. Já as fazendas Bom Retiro-Glebas A2B2, Bom Retiro-Glebas A1B1, Saldanha I, Saldanha II e Saldanha II já tiveram suas pendências sanadas, porém devido à Pandemia do COVID-19 e o protocolo das auditorias neste período, a companhia optou por não as incluir no escopo em 2020. A fazenda Santa Izabel – MT está fora do escopo devido à distância da fábrica do EMF. Já as fazendas JBS, Site Eldorado e Boa Esperança, referem-se à “Cortina arbórea” solicitada pelas condicionantes das licenças industriais do EMF.</p> <p>As fazendas Vale da Pecuária, Cel. Cacildo Arantes, Araras, Santa Edwirges, Caçula I e II, Da Mata, Bom Sucesso, São Francisco-Francisco Queiroz, Divisa-Onofre, Primavera-JA, Santa Luzia-Fernando Bomfim, São Jorge-Jorge Elias, Varjãozinho e Aliança são áreas novas arrendadas em 2020 e já estão sob posse da Eldorado Brasil, porém devido à Pandemia as atividades de plantio não foram iniciadas nestas área, assim a companhia optou não as incluir no escopo em 2020.</p> |
| <p>Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:</p> | <p>A empresa desenvolveu procedimentos para a garantia da rastreabilidade da madeira, incluindo o “Controle de Movimentação de Madeira - CMM” que indica a fazenda e o talhão de origem da madeira colhida. De acordo com o procedimento, todas as áreas são listadas e descritas no cadastro florestal, incluindo a informação se a mesma é certificada ou não. Toda documentação e controles gerados na atividade de colheita são diretamente ligados ao cadastro florestal, inclusive, a base para a emissão das informações do CMM, que são emitidos no escritório da empresa e recebido pelo motorista antes de se dirigir ao campo para o carregamento e transporte da madeira. Com o CMM em mãos, indicando o local de carregamento e as respectivas características da madeira, não há riscos de mistura de material certificada e não certificada.</p> |

Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:

| Nome da Fazenda ou Talhão | Local (município, estado, país) | Tamanho (<input checked="" type="checkbox"/> ha ou <input type="checkbox"/> ac) |
|---------------------------|---------------------------------|--|
| Boa Esperança-Terminal | Aparecida do Taboado | 61,74 |
| Bom Retiro- Glebas A1B1 | Três Lagoas | 2.465,67 |
| Bom Retiro-Glebas A2B2 | Três Lagoas | 2.454,79 |
| Campo Belo | Inocência | 72,30 |
| JBS (Andradina-SP) | Andradina | 62,17 |
| Saldanha I | Três Lagoas | 3.837,68 |
| Saldanha II | Água Clara | 22,71 |
| Saldanha II | Três Lagoas | 3.904,95 |
| Santa Izabel-MT | Pontal do Araguaia | 4.123,39 |
| Site Eldorado | Três Lagoas | 891,61 |
| Vale da Pecuária | Selvíria | 944,33 |
| Cel. Cacildo Arantes | Selvíria | 1.623,71 |
| Araras | Selvíria | 439,59 |
| Santa Edwirges | Selvíria | 766,76 |
| Caçula I e II | Selvíria | 2.175,32 |

| | | |
|---------------------------------|----------------------------|------------------|
| Da Mata | Selvíria | 650,02 |
| Bom Sucesso | Selvíria | 380,87 |
| São Francisco-Francisco Queiroz | Inocência | 3.144,60 |
| Divisa-Onofre | Paranaíba | 1.456,15 |
| Primavera-JA | Três Lagoas | 1.338,10 |
| Santa Luzia-Fernando Bomfim | Três Lagoas | 1.736,20 |
| São Jorge-Jorge Elias | Inocência | 1.786,51 |
| Varjãozinho | Selvíria | 1.657,41 |
| Aliança | Ap ^a do Taboado | 1.012,73 |
| Total | | 37.009,33 |

8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

| | |
|---|--|
| Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero): | |
| Trabalhadores: 2.630 próprios + 418 EPS = 3.048 | Trabalhadoras: 407 próprias + 10 EPS = 417 |
| Taxa de gravidade de acidentes | TGA = 1145 |
| Taxa de frequência de acidentes | TFA com perda de tempo (CPT) = 2,58 |

8.1.2 Caracterização do contexto socioeconômico da UMF

As áreas da Eldorado Brasil localizam-se na região Centro-Oeste do País, na mesorregião leste do estado de Mato Grosso do Sul. Esta caracteriza-se pela predominância de grandes propriedades voltadas, em sua maioria, à pecuária, somando 87% das áreas produtivas. As áreas de lavoura ocupam 9% e as florestas plantadas apenas 2% da área produtiva.

Em todos os municípios predomina a população urbana, com exceção dos municípios de Dois Irmãos do Buriti e Santa Rita do Rio Pardo, onde a população está bem distribuída entre as áreas urbanas e rurais. Todos os municípios são classificados em função do IDH Municipal como sendo de médio desenvolvimento humano (Quadro 1). O maior IDH Municipal onde as fazendas estão inseridas é de Três Lagoas (0,744) e o menor de Dois Irmãos do Buriti (0,639).

Quadro 1 – Características socioeconômicas da região de inserção da Eldorado Brasil.

| Municípios | População no último censo (2010) | População Urbana (%) | População Rural (%) | PIB per capita (R\$) 2018 | IDH-m 2010 |
|----------------------|----------------------------------|----------------------|---------------------|---------------------------|------------|
| Água Clara | 14.424 | 67 | 33 | 87.307,89 | 0,670 |
| Anastácio | 23.835 | 82 | 18 | 18.115,62 | 0,663 |
| Andradina | 55.823 | 93 | 7 | 33.661,69 | 0,779 |
| Aparecida do Taboado | 22.320 | 90 | 10 | 48.734,29 | 0,697 |
| Bataguassu | 19.839 | 76 | 24 | 34.552,55 | 0,710 |
| Brasilândia | 11.826 | 67 | 33 | 48.100,61 | 0,700 |

| | | | | | |
|-----------------------|---------|----|----|------------|-------|
| Dois Irmãos do Buriti | 10.363 | 45 | 55 | 18.355,49 | 0,639 |
| Inocência | 7.669 | 63 | 37 | 44.367,67 | 0,681 |
| Ribas do Rio Pardo | 40.192 | 61 | 39 | 35.805,33 | 0,664 |
| Paranaíba | 20.946 | 87 | 13 | 31.363,89 | 0,721 |
| Santa Rita do Pardo | 7.259 | 48 | 52 | 42.797,34 | 0,642 |
| Selvíria | 6.287 | 75 | 25 | 362.080,40 | 0,682 |
| Três Lagoas | 101.791 | 95 | 5 | 96.639,64 | 0,744 |

Fonte: IBGE-Cidades.

Acesso em: <https://cidades.ibge.gov.br/>

Na região nordeste do estado do Mato Grosso do Sul, segundo dados oficiais da Fundação Palmares e de pesquisa socioeconômica do EMF, não há municípios com comunidades quilombolas. Da mesma maneira, a única Terra Indígena da região (TI Ofayé, da nação Xavante) fica relativamente distante das áreas de manejo da empresa (Fazenda Debrasa) – cerca de 68 Km em linha reta, e totalmente fora da rota de saída de madeira. Outras populações tradicionais não foram identificadas.

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

| Nome comercial do pesticida/herbicida/fertilizante | Ingrediente ativo | Quantidade e aplicada anualmente (kg ou L) | Tamanho da área tratada anualmente (ha) | Razões para o uso |
|--|-------------------------------|--|---|--|
| FORDOR | ISOXAFLUTOLE | 1.787 kg | 14.037 | Herbicida pré-emergente seletivo eucalipto |
| FORMICIDA GRANUL BLITZ BASF | FIPRONIL | 3.000 kg | 1.331 | Controle de formiga cortadeira |
| FUNGICIDA OPERA ULTRA BASF | PIRATROSCLOBIN A + METCONAZOL | 50 L | 52 | Fungicida controle de fungos patogênicos eucalipto |
| GLIFOSATO GRANULADO | GLIFOSATO | 230.615 kg | 84.845 | Controle de plantas daninhas em pós-emergência |
| HERBICIDA FINALE BAYER | GLUFOSINATO - SAL DE AMÔNIO | 761 L | 276 | Controle de plantas daninhas em pós-emergência |
| HERBICIDA FLUMYZIN 500 IHARA | FLUMIOXAZINA | 547 kg | 4.527 | Controle de Plantas Daninhas pré-emergentes |
| HERBICIDA MISSIL DOW | HALOXIFOP - METILICO | 87 L | 235 | Controle de plantas daninhas em pós-emergência |
| HERBICIDA OUTLINER DOW | FLUROXIPIR + TRICLOPIR | 4.630 L | 2.511 | Controle de plantas daninhas em pós-emergência |

| | | | | |
|--|-----------------------------------|------------|---------|---|
| HERBICIDA PRE-EMERGENTE ESPLANADE BAYER | INDAZIFLAM | 2.205 L | 18.251 | Controle de plantas daninhas em pré-emergência |
| HERBICIDA SISTEM SECTOR 20L DOW AGROSCIE | TRICLOPIR | 40 L | 13 | Plantas daninhas em pós-emergência |
| HERBICIDA SOLARA 500 FMC | SULFENTRAZONA | 2.329 L | 1.919 | Plantas daninhas em pré-emergência |
| HERBICIDA SPOTLIGHT FMC | CARFENTRAZONA -ETILICA | 1.996 L | 18.447 | Plantas daninhas em pós-emergência |
| INSETICIDA ACTARA 250WG SYNGENTA | TIAMETOXAN | 177 kg | 3.285 | Tratamento de mudas por imersão |
| INSETICIDA BAC-CONTROL WP VECTORCONTROL | <i>Bacillus thuringiensis</i> | 225 kg | 222 | Controle de lagarta |
| INSETICIDA BOVERIL WP PL63 KOPPERT | <i>Bauveria bassiana</i> | 7 kg | 7 | Ácaro |
| INSETICIDA DIPEL SC | <i>Bacillus thuringiensis</i> | 17.069 L | 34.329 | Controle de lagarta |
| INSETICIDA MATCH EC 20L SYNGENTA | LUFENURON | 90 L | 304 | Controle de lagarta |
| INSETICIDA NOMOLT BASF | TEFLUBENZUROM | 15 L | 50 | Controle de lagarta |
| INSETICIDA SPERTO UPL | Bifentrina + Acetamiprido | 3 kg | 20 | Controle de percevejo-bronzeado |
| INSETICIDA TUIT | FIPRONIL | 532 kg | 7.855 | Controle de Formigas cortadeiras |
| INSETICIDA WARRANT 700WG GRANUL 1KG | IMIDACLOPRIDO | 68 kg | 1.304 | Controle de cupim |
| INSETICIDA-ACARICIDA CAPTURE 400EC FMC | BIFENTRINA | 778 L | 5.907 | Controle de percevejo-bronzeado e vespa-dagalha |
| MICRO ISCA DINAGROS | SULFLURAMIDA | 190.247 kg | 46.091 | Controle de formiga cortadeira |
| MICRO ISCA GRANULADA | SULFLURAMIDA | 779.822 kg | 157.306 | Controle de formiga cortadeira |
| MICRO ISCA MIREX-S MAX | SULFLURAMIDA | 121.786 kg | 19.377 | Controle de formiga cortadeira |
| MICRO ISCA MIREX-S2 | SULFLURAMIDA | 10.479 kg | 3.924 | Controle de formiga cortadeira |
| MICRO PORTA ISCA FORMICIDA PAPEL 10G | SULFLURAMIDA | 9.226 kg | 5.437 | Controle de formiga cortadeira |
| NATIVO | TRIFLOXISTROBINA / TEBUCONAZOL | 17 L | 43 | Controle de ferrugem |

| | | | | |
|--|--------------|----------|--------|--------------------|
| OLEO MINERAL JOINT OIL 20L DOW AGROSCIEN | Óleo Mineral | 4.709 L | 2.533 | Adjuvante de Calda |
| OLEO MINERAL PB AGEFIX 20L | Óleo Mineral | 73.406 L | 44.028 | Adjuvante de Calda |
| TRIOMAX | Óleo Mineral | 54.174 L | 77.994 | Adjuvante de Calda |

| Adubos e Corretivos | Ingrediente ativo | Quantidade aplicada anualmente (Kg ou L) | Área aplicada anualmente | Razões para uso |
|---|----------------------|--|--------------------------|--|
| ADUBO LIQ UREIA 45% 1.26G/L | N | 121.67,02 | 5.013 | Fertilização Foliar |
| ADUBO LIQ ZINCO 10% 1.38G/L | Zn | 3.087 | 5.033 | Fertilização Foliar |
| ADUBO NPK 09-18-15 | NPK+S+B+Cu+Zn | 2.548.920 | 7.421 | Fertilizante de Plantio |
| ADUBO SUPER SIMPLES NPK 00-20-00 | P+Ca+S | 827.421,4 | 6.023 | Fertilizante de Plantio |
| CALCARIO DOLOMITICO | Ca+Mg | 18.484.499 | 17.419 | Corretivo de acidez e Fertilizante Cálcio e Magnésio |
| CONDICIONADOR SOLO PHI POLIM-AGRI | Polímero Absorvente | 4.681,1 | 14.739 | Gel de irrigação |
| FERTILIZANTE FOLIAR BORO 10 PLUS | Cu | 30.400,01 | 5.013 | Fertilização Foliar |
| FERTILIZANTE FOLIAR COBRE | Cu | 581,6 | 5.016 | Fertilização Foliar |
| FERTILIZANTE LIQ FREEFOS AGRICHEM | P | 1.254,98 | 4.315 | Estimulante de raízes |
| FERTILIZANTE NPK 00:00:47+MICROS | N | 1.973.128 | 8.829 | Adubo de Cobertura |
| FERTILIZANTE NPK 10:00:33+12%S+0.9%B | NPK | 3.690.410 | 14.378 | Adubo de Cobertura |
| FERTILIZANTE NPK 12:12:12+MICROS | NPK | 3.573.650 | 9.218 | Adubação de Talhadia |
| FERTILIZANTE NPK 15-20-18 | NPK | 650 | 5 | Fertilizante de Plantio |
| MAP PURIFICADO | | 22,26 | 139 | Imersão de Mudas |
| SILICATO DE POTASSIO SUPASILICA AGRICHEM | SILICATO DE POTASSIO | 12,53 | 2.079 | Protetor solar |
| MAP PURIFICADO | | 22,26 | 139 | Imersão de Mudas |

